



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 35ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 12 de Dezembro de 2011 - 3º Período da 15ª Legislatura. Aos doze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e onze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Trigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Sebastião Rodrigues de Campos Júnior e secretariada pelo Ver. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. 2º Secretário que procedesse a verificação da presença, constatando-se a ausência da Verª. Deise Aparecida Corrêa Duque – 1ª Secretária, e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, declarou aberta a sessão, convidou o Vice-Presidente, Ver. Paulo Arouca Sobreira a tomar assento na mesa principal e solicitou ao Sr. 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última sessão. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade dos presentes, sem preceder manifestação. Prosseguindo, solicitou ao Sr. 2º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: OFÍCIOS do Poder Executivo, informando, respectivamente: Nº 278 CGP - Que o Artigo 181 da LOM prevê, ao Professorado da Rede Municipal de Ensino, direito ao adicional para custear o transporte até sua unidade escolar, assim como a Lei Nº 1.489/2006 já garante este direito ao professores cujas unidades não são atendidas pelo transporte regular, enquanto os demais são beneficiados pelo vale transporte instituído pela Lei 7.418/85; e Nº 297 CGP – Que foi oficiado à Assembléia Legislativa do Estado, com documentos e esclarecimentos para solução acerca da demarcação das divisas entre este município e o de Biritiba Mirim, contudo, enfatiza que o assunto não se resume ao ato, é necessário empenho de todos os Vereadores e demais pessoas da sociedade interessadas em resolver esta questão, sugerindo a propositura de ação judicial de reconhecimento da verdadeira divisa – desp.: Arquite-se, Plenário ciente; REQUERIMENTO Nº 158/11 - Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, enviar cópia do projeto e todo Processo Licitatório relativo à obra realizada na ponte da divisa entre este e o Município de Paraibuna, localizada na Estrada da Roseira, Bairro Padre José, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desp.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÃO Nº 185/11 – Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, determinar ao Setor de Obras, colocar vidros em todas as janelas do prédio da Creche do Distrito dos Remédios, dos Vers. Angelino Rodrigues e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – desp.: Encaminhe-se, Plenário ciente. BALANCETE FINANCEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, referente ao mês de Novembro/2011 – desp.: À Comissão de Finanças e Orçamento; PARECERES CFO Nºs 041 e 043/11, respectivamente, referente ao Balancete Financeiro da Câmara Municipal de Salesópolis, relativo ao mês de Outubro/2011; e ao Balancete Financeiro da Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan, relativo ao mês de Agosto/2011; PARECER COSPES Nº 14/11, também referente Balancete Financeiro da Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan, relativo ao mês de Agosto/2011 – desps.: Aguarde-se os Pareceres prévios do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para então emitir os pareceres finais e conclusivos; OFÍCIO MLNS 03 Nº 015/11 da Sabesp, informando que as obras de remanejamento das redes coletoras de esgoto nas Ruas Vinte e Quatro de Março - Centro, Expedicionário Indionor dos Santos – Jardim São Vicente e Expedicionário Benedito Claudino dos Santos – Jardim São Vicente, serão iniciadas em breve; OFÍCIO ESPECIAL da Diretoria Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo, expondo a previsão de crise econômica para



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 2

Salesópolis e o empenho na busca de alternativa para o turismo sustentável, informando que encontraram no Projeto Cambuci e Frutas Nativas um grande potencial, e sobre a utilização da fruta no Mercado da Beleza, cuja conseqüência foi o convênio que será firmado com o Programa Acelera São Paulo, além de parceria com o SEBRAE, bem como sobre o Projeto Rota Dória, registrando por fim os agradecimentos a Câmara Municipal pelo apoio e dispendo a explanar sobre as novas descobertas da história e projetos em desenvolvimento; COMUNICADOS sobre a liberação de recursos financeiros: do Ministério da Saúde – no valor de R\$ 108.303,05 para Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, competência Novembro/11; do Ministério da Educação – no valor de R\$ 4.848,00 para PNAE-Médio, R\$ 888,00 para Alimentação Escolar-EJA, R\$ 2.118,00 para Alimentação Escolar-Pré Escola, R\$ 1.356,00 para PNAE-Creche, R\$ 16.548,00 para Alimentação Escolar-Ensino Fundamental; R\$ 13.716,27 e R\$ 3.686,22 ambos referentes à 9ª Parcela do PNATE, todos competentes a Novembro/2011 – desps.: Arquite-se, Plenário ciente; da Câmara dos Deputados – no valor de R\$ 138.322,54 relativo ao recurso do Orçamento da União pago ao Município, referente ao mês de Outubro/2011. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou reportando-se ao Ofício Nº 297 CGP, do Poder Executivo, acerca da demarcação das divisas entre este município e Biritiba Mirim, lembrando que há uma luta, de muito tempo, para acertá-la. Disse que, caso o Poder Executivo já tenha impetrado com Ação Judicial, caberá a esta Câmara Municipal apoiar, a fim de resolver essa problemática antiga que deixa Salesópolis com o ônus e o município de Biritiba Mirim com o bônus, motivo para que os Vereadores desta Casa prossigam com a luta. Referindo-se ao OFÍCIO ESPECIAL da Diretoria Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo, onde registra que em futuro próximo, as atividades da Cia. Suzano de Papel e Celulose, na cidade de Suzano serão encerradas, disse que todos reconhecem o grande problema a ser enfrentado por Salesópolis quando isso se concretizar, porque a principal economia local está ligada ao eucalipto e a previsão será o monopólio, ou seja, não haverá mais concorrência de preços, prejudicando assim as condições de sobrevivência da população local. Conforme escrito no próprio ofício, disse que é necessário buscar alternativas a curto prazo, evitando prejuízos a toda população. Finalizou justificando oralmente seu Requerimento Nº 158, acrescentando que o apresentou porque os moradores questionam o custo da referida obra e seu projeto, pois, não foi colocada nenhuma placa no local. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** e, conforme pauta anunciada na última sessão, solicitou ao Sr. 2º Secretário que procedesse a leitura do PARECER CJR Nº 28/11, recomendando a aprovação da PROPOSTA DE EMENDA À LOMS Nº 02/11 (Modifica o texto do Inciso VII, do Artigo 220 da LOMS e dá outras providências), de autoria da Mesa Diretora; e dos PARECERES CJR Nº 024, COSPES Nº 011 e CFO Nº 042/11, todos recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 22/11 (Altera a redação dos artigos 2º, 3º e 4º, renumerando-se os demais artigos e capítulos da Lei Nº 1.616, de 05 de novembro de 2010, e dá outras providências), de autoria do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior. Terminada a leitura, foi a PROPOSTA DE EMENDA À LOMS Nº 02/11 submetida à primeira discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos, dada a ausência da Verª. Deise Aparecida Corrêa Duque, sem preceder manifestação. Para concluir com a pauta, o Sr. Presidente submeteu à única discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 022/11, o qual também foi aprovado por oito votos, sem preceder manifestação. Não havendo mais matéria a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente lembrou que a Proposta de Emenda à LOMS Nº 02/11 ainda deverá



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 3

ser submetida a segunda e última votação. Ato contínuo, passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** comunicou que fez alguns encaminhamentos ao Tribunal de Contas do Estado e, nesta manhã, o fez para o Ministério Público, esclarecendo que um dos casos, foi relativo ao recurso que deveria ser utilizado na construção de Unidade de Saúde no Bairro do Fartura, mas, foi utilizado para a reforma do Posto de Saúde da área central e que, segundo documentos, essa transferência não contava com aprovação da Secretaria Estadual. Outro caso encaminhado, conforme já divulgado nos meios de comunicação, diz respeito à pagamento duplo recebido pelo Vice-Prefeito e Médico, acrescentando, portanto, que não questiona o recurso total da Santa Casa, conforme divulgado, mas, se este recurso serve para o pagamento de outros médicos e manutenção do Pronto Atendimento, ou seja, somente questiona acerca do recurso repassado pela Prefeitura Municipal. Esclareceu que vinha levantando o caso do Vice-Prefeito receber tanto como Vice-Prefeito, quanto como Médico e, logo após seu questionamento, esta Casa recebeu um documento comunicando a devolução pelo Vice-Prefeito Municipal do valor de noventa e um mil e quinhentos reais, aos cofres públicos, depositados em conta bancária da Administração Municipal. Lembrou que tal devolução originou-se da sua investigação e denúncia e, embora o recurso tenha sido devolvido, encaminhou o caso ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público para apurarem irregularidades, haja vista que a devolução somente ocorreu após o orador ter encaminhado documentos acerca do caso. Falou que também enviou ao Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público, os reclamos de funcionários que não recebem horas-extras, além destes denunciarem que outros não fazem horas-extras mas as recebem, e outros ainda que recebem salários sem trabalhar, bem como sobre a situação do Plano de Carreira, já citado por vários Vereadores desta Casa de Leis. Reportando-se ainda à questão da situação dos funcionários, lembrou que a Administração Municipal adquiriu relógios de ponto eletrônico, mas, passado um ano, ainda não estão funcionando, prejudicando o controle de ponto, e também acrescentou a ocorrência de mudanças de funcionários de Secretarias e suas promoções. Comentou que recebeu de um amigo, uma carta, direcionada aos funcionários públicos, distribuída pelo atual Prefeito Municipal, no período de eleição, onde diz que sofria perseguição. O orador leu o trecho que segue transcrito: *“Temos muitas propostas para apresentarmos a vocês, além daquela que estão em nosso Plano de Governo, só nós sentimos na pele o que é ser servidor da Prefeitura, o que também o somos, os demais candidatos não, não sabem o que é receber depois do dia do vencimento das contas e ter que pagar multas e juros que a Prefeitura não repõe. Não receber diárias, nem horas-extras, nem insalubridade e periculosidade, não ter incentivo nem valorização, ficar sem reajuste enquanto os preços sobem, não ter Plano de Carreira e ver alguns poucos entrarem e no dia seguinte estarem ocupando cargos mais bem remunerados, etc”*. Terminada a leitura, disse que alguns munícipes, principalmente, funcionários comentaram-lhe que, com certeza, o próprio Chefe do Poder Executivo sabe que uns estão trabalhando muito contentes e outros descontentes, porque não são reconhecidos. Acrescentou que o Sr. Prefeito e Vice-Prefeito Municipal, ambos na condição de também funcionários públicos, já deveriam ter visto esta situação, há tempos, portanto, cumprindo seu dever, faz tais encaminhamentos para que o Ministério Público levante a veracidade dos fatos. Com relação aos recursos da Santa Casa, disse que ainda cabe análise, pois, conforme conversou com outros Pares, será desnecessário encaminhar os documentos conforme ocorre atualmente, haja vista que nem o Conselho de Saúde consegue analisá-los e apresentar parecer. Referindo-se à



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 4

Secretaria Municipal de Educação, disse que recebeu, nesta data, uma resposta do Sr. Prefeito Municipal, acerca da aquisição de apostilas, juntamente com a ata da reunião do Conselho Municipal de Educação e FUNDEB, realizada no dia vinte e quatro, registrando o que se segue: “Diante do exposto a Secretária de Finanças deixou claro que a partir da diretriz escolhida, os gastos serão priorizados e que, futuramente, temos contenção de despesas, pois, tal investimento comprometerá uma grande parcela dos recursos, além disso, será necessário conscientizar os profissionais de educação quanto às conseqüências deste investimento”. Terminada a leitura, disse que, mesmo com esta frase da Secretária de Finanças, foi aprovado o investimento em apostilas, a serem implantadas no próximo ano, e não se sabe se a próxima gestão prosseguirá com tais apostilas, muito embora a intenção de tal implantação seja melhorar o IDEB – Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico. Prosseguindo, disse que a Secretária de Finanças orienta e fala da parte que lhe compete, como ocorreu na ocasião de um concurso para contratar funcionários, em fevereiro do corrente, quando ela disse que não poderia haver contratações, diante da estimativa da receita. O orador acredita que, por isso, chegou-se ao caos atual, com falta de combustível, de assistência aos necessitados, como remédio que os Vereadores têm que ajudar a pagar. Disse que, cumprindo seu papel, analisou muitos documentos e encaminhou ofício à Secretaria de Obras do Estado acerca de algumas obras paralisadas. Registrou que, neste ano, apresentou cento e vinte e duas proposições, dentre os quais noventa são Requerimentos e trinta Indicações, portanto, acredita que cumpriu sua parte e, embora algumas respostas não lhe tenham sido satisfatórias, enfatizou que, em comissão permanente ou não, continuará trabalhando, porque objetiva um futuro melhor, não apenas com Rota Dória e Cambuci, o que atualmente mais se ouve falar em todo lugar. Finalizou lembrando que, no ano passado, após denúncia de um funcionário, apresentou um documento acerca do desvio de recurso com a venda de mudas de cambuci e, embora tenha se passado um ano, não recebeu a resposta da sindicância sobre esse assunto, esperando que outras sindicâncias não acabem do mesmo jeito. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES**, reportando-se à manifestação do orador que o antecedeu, acerca do Plano de Carreira dos Servidores Municipais, lembrou que, toda semana, vem “batendo nesta tecla”, reiterando que, em abril de 2009, o Sr. Prefeito disse, nesta Casa de Leis, que não encaminharia “um enlatado”, mas, “O Plano de Carreira” e, embora esteja chegando mais um final de ano, esta Casa ainda não recebeu nenhuma proposta para discutir com os servidores e propor melhorias. Disse que outro problema sério, é o acúmulo de lixo nas margens das estradas rurais, motivo pelo qual vem recebendo ligações diárias de populares, solicitando providência. Comentou que, no Bairro da Pedra Rajada, toda primeira quarta-feira do mês, os recicladores faziam a coleta, mas, tal serviço foi suspenso por falta de combustível, segundo os populares lhes disseram. Lamentou o fato porque já foi difícil o trabalho de conscientização acerca da reciclagem e, tão logo começou a engrenar, a ARES - Associação dos Recicladores de Salesópolis, enfrenta esta dificuldade. Enfatizou a necessidade do Sr. Prefeito Municipal e seus Secretários dispensarem maior atenção à citada entidade, parceira tão importante para este município que enfrenta dificuldades para recolhimento e transporte do lixo ao aterro sanitário. Ressaltou que este problema seria resolvido com apoio à Associação de Reciclagem que minimiza os custos do lixo, além de gerar emprego à várias famílias de Salesópolis. Portanto, questionou o que falta para enxergar isso, diante de recicladores que recebem salários inferiores ao salário mínimo, enfrentam dificuldades, mas, não desistem da luta para também ajudarem o município. Referindo-se ao trânsito da cidade, lembrou que, no final do ano passado, alertou que, se a Prefeitura Municipal não fechasse o trecho novo da Avenida Professor Adhemar Bolina, nas



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 5

proximidades do Supermercado Okamura, onde foi construído um parquinho, acontecerá um acidente grave, o que de fato ocorreu. Também lembrou que, na semana passada, usou a tribuna alertando acerca dos serviços realizados na parte principal da mesma avenida, contudo, aumentaram o número de buracos, além de terem maior profundidade e, na última sexta-feira, ocorreu um acidente gravíssimo, devido à falta de sinalização e fechamento dos buracos. Enfatizou que, se (funcionários do setor competente da Administração Municipal) não estão vendo, é porque não estão passando pelo local. Comentou que, nesta data, expôs o caso ao Secretário de Obras, enfatizando o fato de ficar apenas um funcionário dando sinal para os dois lados do trânsito, além dos carros passarem muito próximos à máquina que está trabalhando naquela via, expondo a vida de todos à risco. Disse que, ao telefonar denunciando o fato, recebeu como resposta que a obra é realizada por empreiteira contratada pelo Estado, mas, ressaltou que isso não é desculpa; devem ouvir os responsáveis deste município, pois famílias estão à mercê da sorte, correndo para socorro médico e outros, por falta de sinalização. Também disse que tudo ocorreu e só não foi por falta de aviso, haja vista que ele e outros Vereadores usaram a tribuna para relatar que previam acidentes e pediram providências, mas que, infelizmente, nesta cidade, é necessário primeiro ocorrer uma fatalidade para depois adotar medidas. Não satisfeitos com os problemas, ainda implantaram lombadas na Avenida mas, embora necessárias, não foram pintadas, nem colocadas placas informativas, portanto, mais um alerta aos riscos que os munícipes estão expostos. Reiterando o que já vem expondo em sessões anteriores, sobre a obra realizada na Avenida Victor Wuol, proximidades do Supermercado Okamura, disse que foi colocado um material que, qualquer um prevê, bastará uma chuva para que todo problema retorne, ou seja, buracos e pedras se soltando, e somente o setor municipal responsável não tem tal conhecimento. Falou que, desde que colocaram o material, alertou que tal medida apenas “taparia o sol com a peneira”, ou seja, fazer um serviço para ser refeito, o que realmente aconteceu, ou seja, fizeram, refizeram e o local, por onde passa diversos moradores, caminho de chacareiros e da represa, continua vergonhoso. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que não dá para ver tudo isso e ficar quieto, mas, deve alertar e mostrar à população, pois, é para isso que os Vereadores foram eleitos. Parabenzou as EMEI's - Escolas Municipais de Educação Infantil Professora Maria Aparecida Biasoli, Professora Maria Aparecida Freire de Faria e Polymnia Bueno Leite, pelas belíssimas Solenidades de Formatura, realizadas no último final de semana e, por fim, desejou Feliz Natal e que Deus que ilumine a todos. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** iniciou dizendo que é Vereador há três anos, mora nesta cidade há trinta anos e, ao longo destes anos, pode constatar documentos solicitando Plano de Carreira ao funcionalismo Municipal, na gestão dos então Prefeitos Quico e Rafael e nesta também. Embora considerando uma cobrança justa dos funcionários, disse que gostaria de ter um termômetro para medir o grau de dificuldade já que os outros não fizeram e o atual está deixando de fazer, questionando qual é o termômetro existente, dentro das administrações, que pecaram consecutivamente. Disse não poder aceitar hipocrisia porque, no seu entendimento de legalidade e trabalho de um Vereador, ele se pauta por todos os documentos feitos nesta Casa de Leis, desde o seu primeiro ano de exercício, pois, todos os Vereadores, ao longo destes três anos, encheram o Prefeito Municipal de documentos, haja vista os números citados pelo Nobre Ver. Claudinei, que também falou que alguns foram respondidos e outros não, tal qual ocorreu com os que precederam o atual Prefeito Municipal. Acrescentou que a fiscalização, que é objetivo desta Casa de Leis, se faz através de documentos, seja ao Prefeito Municipal ou ao Ministério Público, contudo, questionou se atualmente é pior, porque a lei já existia, em todos os aspectos e, embora tenha mudado o dirigente público, as obrigações e deveres



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 6

vêm permeados e estão explícitos na Constituição Federal, não nasceram neste município. Disse ainda que as obrigações municipais são pautadas por leis, feitas por Vereadores desta Casa de Leis, embora hajam leis que, feitas e aprovadas por este Legislativo, não têm aplicabilidade, por falta de verba para implantar fiscalização, como por exemplo, a que proíbe plantação de eucalipto em divisa de estrada, desafiando qualquer um a percorrer os quatrocentos e sessenta quilômetros de estrada rural e constatar que não há fiscalização. Questionou ainda, qual seria o prefeito louco a determinar fiscalização, a fim de que o proprietário derrube os pés de eucalipto plantados nos quatro metros de recuo, determinados pela lei, enfatizando que, o fará apenas uma vez, pois certamente não será eleito, reiterando o questionamento acerca da aplicabilidade de certas leis. Declarou estar diante de uma situação que todos têm conhecimento, portanto, considerou fácil usar a tribuna e se basear em “ouvi dizer, me falaram ou, o que tenho de entendimento”, mas, deve-se basear na legalidade. Enfatizou que o Plano de Carreira é uma obrigação, portanto, deveria ter sido feito há vinte anos, sendo inadmissível qualquer funcionário não tê-lo, porque sua falta condiciona ao eleitorismo, ou seja, promoção de quem ajuda o político na eleição, o que é errado. Comentou que trabalhou durante vinte e um anos em banco, onde os funcionários somente eram promovidos através do Plano de Carreira, portanto, se funciona bem dentro de empresa que têm grandes lucros, deve funcionar também na Municipalidade. Acrescentou que Prefeitura Municipal deveria ser tratada como uma empresa, mas, não é o que acontece, tanto que, entra um prefeito e sai outro, nomeiam quem querem e, muitas vezes, nomeiam pessoas sem conhecimento profissional, apenas por questões políticas, como responsáveis por determinado setor, em prejuízo da população. Falou que sempre defendeu e continuará a defender que, para assumir um cargo, a pessoa deve ser qualificada ou se qualificar, não podendo ser apadrinhada, o que serve para todos os prefeitos, pois o maior acidente, é o de percurso, ou seja, que dá continuidade ao erro. Disse que o erro ou dívida não aparece rápido, é uma crescente, consentida politicamente, não pela questão profissional, pois, a maior diferença ainda é não utilizar as pessoas que se formaram. Ressaltou que não adianta falar que precisa de fiscalização ou de lombada, haja vista inúmeros documentos apresentados, e também as inúmeras lombadas solicitadas, há vinte anos, e não implantadas, portanto, se limitar ao momento atual é hipocrisia. Disse que não concorda, mas, é apenas um Vereador, existem mais oito, e o entendimento político não deve se basear apenas no interesse político, mas, no que vai realmente ajudar a população, se aplicado e gasto, mas, isto deve ser cobrado. Entretanto, não se deve cobrar apenas por questões políticas, pois, a eleição acontecerá somente no próximo ano, contudo, disse que já tem palanque armado, onde estão fazendo candidatura e protesto. Concluiu dizendo que todos os trabalhos desta Casa de Leis e reclamações apresentadas foram encaminhados, seja ao Prefeito Municipal ou Ministério Público, portanto, não acha correto utilizar de um palanque para se aproveitar de questão política, pois, os Vereadores estão nesta Casa para tratar de legalidade, o que fará durante os quatro anos do seu exercício e, finalizou dizendo que se tiver alguma coisa irregular, esta deverá ser votada por todos os Vereadores. Não havendo mais oradores inscritos, o SR. PRESIDENTE informou que, sendo esta a última sessão ordinária do ano, daria início à eleição para renovação da Mesa Diretora para o ano vindouro. Explicou que, de acordo com as disposições legais e regimentais, a votação seria aberta e nominal, sendo permitida apenas uma vez a reeleição para o mesmo cargo, portanto, alertou que o Ver. Paulo Arouca Sobreira estava impedido de participar da eleição para o cargo de Vice-Presidente, pois ocupa este cargo atualmente e já o ocupou em 2010. Acrescentou ainda que o Ver. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá estava impedido de participar da eleição para o cargo de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 35ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de Dezembro de 2011

FL. 7

2º Secretário, pois ocupa este cargo atualmente e também já o ocupou em 2010. Quanto aos demais Vereadores, disse não havia impedimento, esclarecendo ainda que as votações obedeceriam a seguinte seqüência: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário e que, à medida que fossem chamados, os Nobres Vereadores deveriam dizer o nome do seu candidato ao cargo. Procedidos os esclarecimentos necessários, o Sr. Presidente, primeiramente, realizou a eleição para o cargo de Presidente da Mesa Diretora, sendo eleito o Ver. Paulo Arouca Sobreira com 06 votos, tendo o Ver. Vanderlon Oliveira Gomes recebido 02 votos, do Ver. Claudinei José de Oliveira e dele próprio. Passando à eleição para o cargo de Vice-Presidente, foi eleito com 06 votos o Ver. Pedro da Fonseca, tendo o Ver. Claudinei José de Oliveira recebido 02 votos, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes e dele próprio. Em seguida foi realizada a eleição para o cargo de 1º Secretário, sendo eleito o Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior com 06 votos, tendo o Ver. Claudinei José de Oliveira recebido 02 votos, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes e dele próprio. Para finalizar, foi realizada a eleição para o cargo de 2º Secretário, sendo eleito o Ver. Angelino Rodrigues com 06 votos, tendo o Ver. Vanderlon Oliveira Gomes recebido 02 votos, do Ver. Claudinei José de Oliveira e dele próprio. Concluídas as votações, o Sr. Presidente proclamou o **resultado final da eleição da Mesa Diretora desta Câmara Municipal, para o exercício de 2012: PRESIDENTE – VER. PAULO AROUCA SOBREIRA, VICE-PRESIDENTE – VER. PEDRO DA FONSECA, 1º SECRETÁRIO – VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR, e 2º SECRETÁRIO – VER. ANGELINO RODRIGUES.** Em seguida, informou que a nova Mesa Diretora tomará posse, automaticamente, a partir do dia primeiro de janeiro de 2012, parabenizou os futuros membros, desejando-lhes boa sorte. Agradeceu a presença de todos, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz, harmonia e sucesso. Em seguida, franqueou a palavra ao Presidente eleito, o **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** que agradeceu os Nobres Pares que lhe confiaram o cargo de Presidente para o próximo ano, desejando a todos um Feliz Natal e próspero Ano Novo, pedindo a Deus que traga melhor condição de vida a todos. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o **SR. PRESIDENTE**, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 12 de Dezembro de 2011.

PRESIDENTE :

1ª SECRETÁRIA : **AUSENTE**

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Extraordinária, realizada em 27 de Dezembro de 2011.